

Bilhete rápido

Neutzscha

Quando eu morrer, por favor, não procure minha biografia,
nem faça filmagens na rua em que nasci.

Quando eu morrer, vou tão bem que nem lembrança serei,
porque eu vivi cada minuto de cada hora,
sem passar vontade alguma.

Por certo, nem todas eu matei, mas corri atrás de cada ímpeto,
de cada olhar, e senti todos os sentimentos, sentidamente.

Fiz por merecer meu sorriso e minha dor, minha vida.

Escrevi e ensinei.

Olhe eu fosse você, nem lia isso, e vivia como eu vivo.

Fazia exatamente o que gosta e sabe fazer. Mas fazia mais.

E parava de ler também algumas biografias.

E deixava de ser” tão cabeçação, tão eletrônico”.

Desligava isso, e ia viver mais um grande amor.

Vai que seja o último, e o tempo, você sabe. Não, não sabe.

Ninguém sabe o tempo aqui.

Mas se não quer viver mais um grande amor,

desligue isso, do mesmo jeito.

Entre numa igreja, durante a semana,

que não tem quase ninguém,

e ore. Chore. Metafore.

Pergunte.Fale tudo.

Você não tem tido tempo para chorar.

Não estou dizendo que você está infeliz.

Talvez você esteja sem "respirar-se, adentrar-se", percorrer-se!

Mas se depois de tudo isso,

você quiser viver um amor fulminante,

ou uma paixão febril sem distâncias e medidas, aproveite.

Eu estou apaixonada. E por você.

Sem biografias, mas com um desejo louco.

NDORETTO

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/bilhete-rapido>